



Foto: Omar Paixão

Conversa Ribeira

Com 19 anos de atuação, o Conversa Ribeira - trio formado por Andrea dos Guimarães (voz), Daniel Muller (piano e acordeão) e João Paulo Amaral (viola caipira e voz) - segue realizando uma meticulosa e entusiasmada pesquisa, que busca trazer à superfície pérolas criadas por grandes autores da história da música caipira.

Em 'Do Verbo Chão' (3º álbum do trio), o grupo tece um desdobramento singular da música caipira, cultivando o vínculo essencial com essa tradição e a liberdade de recriá-la em novas concepções de arranjo e interpretação. Seus integrantes, nascidos em cidades interioranas, elaboraram um trabalho repleto de encantamento com a riqueza que vislumbram no repertório clássico caipira, tanto no que se refere aos conteúdos musicais quanto à experiência humana. O álbum revela "Pé de ipê", toada de Tonico, as modas de viola "Gostei da morena", de Raul Torres, "Herói sem medalha", de Sulino e "Moda da Onça", canção de domínio público que Inezita Barroso recolheu em Itapecerica da Serra, na década de 40. E o olhar retrospectivo não se dirige apenas aos pioneiros que definiram a abrangência dessa tradição. Duas composições de Daniel Muller, dentre elas, "Cururu Mitológico", baseada em extensa pesquisa sobre mitologias indígenas brasileiras e, ainda, obras de autores que não restringem sua produção à música regional, mas cuja sensibilidade tangencia o Brasil profundo, também são contempladas. Assim, integram o repertório "Atrás poeira", de Ivan Lins e Vitor Martins, "Folia", de Lourenço Baeta e Xico Chaves, e "Olho d'água", de Paulo Jobim e Ronaldo Bastos.

Contemplado no ProAc edital, recentemente o grupo lançou três videoclipes ("Folia", "Herói sem medalha" e "Olho d'água"), além de três novos singles ("Cruzada", "Triste Berrante" e "Estória de Cantador") e dois podcasts com a

participação do violeiro Paulo Freire e da cantora Monica Salmaso. Todos estão disponíveis no canal do youtube do grupo.

Trajetória

O trio já percorreu o país e o exterior - representou o Brasil em festivais no México e em Portugal (Festival Ollin Kan de Culturas de Resistência). Após lançar seu 1º CD em 2007 foi selecionado no Projeto Pixinguinha (FUNARTE, 2007) e no programa Rumos Itaú Cultural (2008). Recebeu, em 2011, o prêmio Inovação do Festival Voa Viola e, em 2014, o prêmio Cata-vento (Rádio Cultura AM) de Melhor Grupo de Música Raiz. Em 2012, dividiu o palco com a Orquestra Municipal de Jundiaí, criando arranjos para incorporar a orquestra de cordas à sua concepção peculiar da música caipira, e com a Orquestra Sinfônica de Sorocaba. Em 2017, voltaram ao palco da Orquestra Municipal de Jundiaí, ao lado de Renato Teixeira. O 2º CD, "Águas Memórias", foi lançado em 2013. Ao longo de sua trajetória, o trio apresentou-se ao lado de Guinga, Inezita Barroso, Mônica Salmaso e Paulo Freire.

Imprensa/Shows

[contato.conversaribeira@gmail.com](mailto: contato.conversaribeira@gmail.com)

Site oficial

www.conversaribeira.com

Redes Sociais

youtube.com/conversaribeira

instagram.com/conversaribeira

facebook.com/conversaribeira